

CRISTO É A VERDADEIRA RELIGIÃO POIS SE IDENTIFICA COMO O EU SOU

JOÃO 8.42-59

O Evangelho de João muitas vezes é chamado de “o Evangelho da Fé” e poderia ser chamado de “o Evangelho do conflito entre a Fé e a Incredulidade”, porque desde o princípio até o final provoca confiança e incredulidade, com resultados naturais de bênção e condenação. Vamos tratar de um texto que demonstra O MINISTÉRIO PÚBLICO DO FILHO DE DEUS de forma bem clara. O contexto do capítulo 8 nos mostra que o discurso de Jesus sobre ser a Luz do mundo, ser de origem divina e ser superior a Abraão provoca uma tentativa de apedrejar a Jesus. Podemos dividir este texto em 2 partes: **O ENGANO DA RELIGIÃO HUMANA** e **A DIVINDADE DE CRISTO REVELA A VERDADEIRA RELIGIÃO**

1) O ENGANO DA RELIGIÃO HUMANA (v.42-47)

Os oponentes de Jesus estavam esperando obter uma declaração caluniosa a respeito de Abraão. Jesus, embora elogiasse Abraão, negou que seus oponentes fossem filhos verdadeiros do patriarca. Diferentemente de seus descendentes, Abraão não teria tentado matar um inocente, muito menos um embaixador de Deus. Cristo argumentou que a obra deles não era a mesma de Abraão. Ele também afirma que se Deus fosse pai deles, eles deveriam amá-lo, pois veio da parte de Deus (v.42). Por causa da filiação ilegítima, eles tinham incapacidade de compreender sua linguagem e ouvir sua Palavra (v.43). Jesus chega ao auge de sua acusação aos judeus: ele disse que os judeus eram filhos do diabo, pois estavam fazendo a vontade do diabo. Disse que eles não queriam a verdade e preferiam a mentira (v.45). Embora estivessem diante da verdade, não creram em nele. Jesus deixa claro que somente aqueles que são de Deus ouvem as palavras do Senhor. Se os judeus não ouviram, portanto não eram de Deus (v.47).

2) A DIVINDADE DE CRISTO REVELA A VERDADEIRA RELIGIÃO (48-59)

Quanto mais luz era lançada sobre os judeus, mais cegos eles ficavam. Os judeus se colocaram contra Jesus com acusações pesadas. Jesus é chamado de samaritano e endemoniado, mas faz questão de negar a acusação de que tenha demônio. E faz para defender a verdade do Evangelho. Cristo diz que não procura a própria glória, mas a glória do Pai. Ele declara que aqueles que o seguem, mesmo que venham a morrer, não vão sofrer as dores da morte eterna. Os oponentes de Cristo ficaram enfurecidos, achando que ele estivesse falando da morte do corpo. Ainda que Abraão e os profetas tivessem morrido, eles não são desonrados pela vinda de Cristo, que é dotado de maior graça do que eles. Jesus afirma que o Pai glorifica o Filho pois este desempenha seu ofício em obediência perfeita. E inclusive Abraão se alegrou no conhecimento da vinda do reino de Cristo. Então Jesus reivindica sua divindade e posição infinitamente maior que a de Abraão, provocando o desejo de matá-lo por apedrejamento. Mas Jesus se oculta e frustra as intenções dos seus opositores.

APLICAÇÃO

Devemos rejeitar a falsa religião com discursos espiritualizados e pouca atitude real. Devemos reconhecer Jesus como a verdade, praticando a verdadeira religião com obediência sendo identificados com Ele. Devemos reproduzir suas palavras e suas atitudes. Devemos amá-lo e segui-lo.

CONCLUSÃO

Que sejamos à imagem e semelhança de Deus e não que ele seja forçado à nossa imagem. Que não sejamos perseguidores da verdadeira revelação do Cristo, do Eu Sou. Que sejamos fiéis à sua Palavra, para que multipliquemos por todo o mundo o evangelho da salvação, transbordando a mensagem e as boas obras provenientes da maravilhosa graça que nos alcançou.

Por pastor Hanri de Oliveira Pinheiro, ministro de Juventude.

Para o PGM:



CRISTO É A VERDADEIRA RELIGIÃO POIS SE IDENTIFICA COMO O EU SOU

ESTUDO EM 8.42-59

Quebra-gelo: Você já se percebeu em conflito entre fé e incredulidade?

Debate:

- 1) Quais as características da falsa religião?
- 2) Quais as características da verdadeira religião?
- 3) Qual a revelação mais completa e poderosa de Cristo?